



VATICANO - O fenômeno da migração: um apelo que diz respeito a toda a humanidade

Roma (Agência Fides) – “Não obstante existam situações penosas e por vezes dramáticas, a migração continua a ser, em sua natureza fundamental, uma aspiração à esperança. Enfrentando as dificuldades que uma viagem a regiões desconhecidas comporta, o migrante inicia seu caminho com uma esperança bem definida: construir um novo futuro para si e para seus entes queridos. Em uma perspectiva global, o fenômeno pode ser visto também como um apelo que envolve toda a humanidade”. Estas são palavras proferidas pelo Presidente do Pontifício Conselho da Pastoral para os Migrantes e Itinerantes, Cardeal Antonio Maria Vegliò, por ocasião do início das atividades de 2012-2013 do Scalabrini International Migration Institute (SIMI), na tarde de 29 de novembro, quando entrevistaram professores, estudantes, missionários e agentes do setor. Em seu pronunciamento sobre o tema “A importância da Constituição Exsul Familia, 60 anos após a sua promulgação”, o Cardeal evidenciou três aspectos deste documento de 1952, “destinado a tornar-se o primeiro pronunciamento do Magistério pontifício” sobre o zelo pastoral com os migrantes em seus aspectos analíticos, teológicos e normativos. Relevando que ele “é fruto do tempo em que foi redigido”, o Purpurado destacou que o fenômeno migratório sofreu significativas transformações nas décadas sucessivas e a Igreja, em todos os níveis, tentou criar novas estruturas para prosseguir adequadamente seu serviço pastoral.

O Card. Vegliò ressaltou o fato que “a Exsul familia oferece, em síntese, um compêndio da atividade da Igreja no que se refere ao fenômeno migratório” na primeira metade do século XX. Assim sendo, “o aprofundamento hermenêutico da situação que o documento propõe, inspirando-se na experiência das comunidades eclesiais no território e sugerindo modelos que podem servir de ajuda na organização da pastoral migratória”. Enfim, a Constituição apostólica lança um olhar profético ao futuro. “No atual contexto do fenômeno migratório na Europa e em todo o mundo – disse o Cardeal – exatamente como há 60 anos, com a Exsul familia, a Igreja hoje é chamada a rever, e uma vez mais, a fazer uma síntese de seu passado... Portanto, é preciso olhar ao passado para discernir o que houve de positivo e colocar de lado o que foi negativo”. (SL) (Agência Fides 01/12/2012)

> LINKS

O texto integral do discurso do Cardeal, em italiano, está em:: http://www.fides.org/ita/documents/C.Vegli_SIMI.doc: